



CARTILHA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM HOMENS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE DIAS ALMEIDA¹, GUSTAVO ALCÂNTARA COELHO DE LARA², DANIELA RIBEIRO DE ARAÚJO³, JANAINNA VALÉRIA DUARTE FREITAS⁴; NATHÁLIA SAMPAIO DOS SANTOS⁵, MARIANA LENINA MENEZES ALEIXO⁶

¹*Universidade do Estado de Mato Grosso – aline.dias@unemat.br*

²*Universidade do Estado de Mato Grosso – gustavo.lara@unemat.br*

³*Universidade do Estado de Mato Grosso – daniela.ribeiro@unemat.br*

⁴*Universidade do Estado de Mato Grosso – janainna.valeria@unemat.br*

⁵*Universidade do Estado de Mato Grosso – nathalia.sampaio@unemat.br*

⁶*Universidade do Estado de Mato Grosso – mariana.aleixo@unemat.br*

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), autoridades de saúde e pesquisadores têm enfrentado um desafio para a implementação de medidas de segurança, a fim de conter o avanço da doença e seu número de óbitos. Dessa forma, faz-se necessário o distanciamento social, prática que objetiva reduzir as interações entre a comunidade (AQUINO et al., 2020).

A alteração do cenário epidemiológico requer modificações no processo ensino-aprendizagem, como a adoção de estratégias que permitam a continuidade do ensino de forma remota (LIRA et al., 2020). Do mesmo modo, a extensão universitária passou a utilizar de meios tecnológicos para produção e divulgação de materiais educativos (cartilhas e vídeos). A extensão possibilita uma relação mútua entre a universidade e a comunidade através da troca de conhecimentos e experiências (DINIZ et al., 2020).

O Projeto de Extensão Assistência em Saúde Coletiva (ASC), idealizado pelos acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), tem como característica o desenvolvimento de atividades a nível de saúde coletiva, por meio da educação em saúde e propagação de informações (UNEMAT, 2020).

Visto a baixa adesão do público masculino às medidas de promoção e prevenção de saúde, viu-se a necessidade da elaboração de materiais educativos acerca da saúde do homem, abordando as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) mais comuns. As IST's são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas principalmente pelo contato sexual (oral, vaginal e anal) com a pessoa infectada e a relação desprotegida sem o uso da camisinha masculina ou feminina (BRASIL, 2020).

Diante disso, este estudo tem o objetivo de relatar as experiências dos acadêmicos sobre a confecção da cartilha de IST's em homens de um projeto de extensão universitária, Assistência em Saúde Coletiva (ASC), em período pandêmico.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência elaborado pelos graduandos de enfermagem, de uma universidade pública, voluntários do projeto de extensão Assistência em Saúde Coletiva (ASC) sobre a confecção de cartilhas para difusão



de informações em mídias sociais. O projeto consiste em usar os recursos midiáticos para repassar conhecimento de fácil compreensão pela população incluindo profissionais de saúde sobre assuntos relacionados à saúde do homem através de cartilhas mensais pelo Instagram e Whatsapp.

A cartilha sobre IST's em homens foi criada pelo site de designer canva.com e divulgada pelos próprios docentes e discentes do projeto. O intuito era alertar e incentivar o público alvo, os homens, a cuidar de sua saúde e prevenir infecções pela falta de ciência das transmissões no ato sexual desprotegido.

A pesquisa para a escrita foi realizada nos sites do ministério da saúde e os dados explanados no estudo foram colhidos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pandemia do novo coronavírus as atividades de extensão universitária iniciaram-se de modo remoto. Logo, a fim de compartilhar conhecimento com a comunidade acadêmica e externa foi necessário novas medidas para difundir informações, dessa forma foram confeccionadas cartilhas educativas pelos acadêmicos e voluntários do Projeto de Extensão ASC e divulgado nas redes sociais. O intuito foi levar conhecimento de fácil acesso e rápido entendimento, portanto as informações contidas eram reduzidas e continha apenas o essencial para despertar a curiosidade nos leitores.

Segundo o Ministério da Saúde (2020), a percepção dos riscos de adquirir uma IST's varia de pessoa para pessoa e tem relação direta com o meio socioambiental. O que torna a conscientização e o conhecimento uma das principais medidas de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis na população.

As taxas de mortalidade mais significativas ocorrem em pacientes com as patologias HIV e sífilis. Foram notificados 31.959 óbitos do sexo masculino por HIV nos anos de 2015-2018, 73% dos casos de HIV ocorrem em homens (BRASIL, 2020). As principais IST's que atingem os homens são clamídia, gonorreia, sífilis, tricomoníase, HPV, HIV, hepatite B e herpes (BRASIL, 2020).

A prevenção acontece por uso do preservativo (camisinha) nas relações sexuais, conscientização para não ter muitos parceiros ou parceiras sexuais e incentivo da realização da higiene pessoal. Entretanto, a camisinha não impede totalmente a infecção pelo HPV caso haja lesões na vulva, na região pubiana, perineal e perianal ou na bolsa escrotal, o vírus poderá ser transmitido apesar do uso do preservativo. Logo, vacinar-se contra o HPV é a melhor opção. A vacinação para meninos de 11 a 14 anos são duas doses com seis meses de intervalo (BRASIL, 2020).

Recomendou-se também, procurar um serviço de saúde para o diagnóstico correto e indicação do tratamento com a medicação adequada. As parcerias sexuais também foram informadas que devem ser tratadas, ainda que não apresentem sinais e sintomas (FIGURA 1).



FIGURA 1. Cartilha IST em homens.



Fonte: ASC (2021).

4. CONCLUSÕES

Com a atual pandemia da COVID-19 foi necessário que as portas das instituições de ensino fossem fechadas para que diminuísse a disseminação do vírus, com isso, adotou-se o uso de tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem. O projeto de extensão ASC desenvolveu cartilhas digitais com temas de cada mês do ano para que acadêmicos e a comunidade recebam informações de qualidades a fim de conscientizá-los sobre as mais variadas doenças existentes.

Sendo assim, após o desenvolvimento da cartilha com o tema IST em homens, o material digital foi postado na rede social Instagram dos desenvolvedores da cartilha e do projeto. Compartilhada por dezenas de pessoas com o intuito de informá-las sobre as IST's em homens para que estes adotem medidas de prevenção quanto a essas doenças.

Então, o objetivo da cartilha foi transmitir conhecimento e informações de fácil entendimento, para se realizar a promoção da saúde tanto com a comunidade acadêmica como externa. Conclui-se que através de materiais digitais como cartilhas, vídeos, folders e demais ferramentas é possível conscientizar e promover educação em saúde mesmo em modo remoto, orientando os homens a desenvolverem hábitos e ações saudáveis, prevenindo-se de doenças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 25, supl.1, p. 2423-2446, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Como é a prevenção das IST**. Brasília, 2020.



BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde, DATASUS**, 2020.

DINIZ et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Braz. J. of Develop.** Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020.

LIRA, A. L. B. C. et al. Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, suppl. 2, e20200683, 2020.

UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. **Portaria nº 1496/2020**. Autoriza os servidores a coordenar o projeto de extensão universitário Assistência em Saúde Coletiva (ASC). Cáceres, Mato Grosso, 2020.